



EXTRATOS DE ACANTHOSPERMUM HISPIDUM E LIPPIA ALBA NO CONTROLE IN VITRO DE ALTERNARIA SOLANI

ADRIANA DE OLIVEIRA NEVES

Introdução: O fungo *Alternaria solani* é o agente causal da pinta preta do tomateiro. A doença é de grande importância para a cultura pelo seu alto potencial destrutivo e ampla ocorrência nas regiões tropicais. Embora os primeiros sintomas da doença na planta sejam observados nas folhas mais velhas, o patógeno pode atacar todas partes da planta gerando enormes prejuízos econômicos, podendo resultar em perdas total da produção. O principal método de controle adotado é químico, entretanto muitos questionamentos têm sido levantados em relação aos aspectos negativos que esse método pode trazer ao meio ambiente e pela capacidade que possuem de selecionar patógenos resistentes. Métodos alternativos estão sendo estudados visando reduzir a utilização desses produtos. **Objetivo:** Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de extratos vegetais de *Acanthospermum hispidum* e *Lippia alba* no controle de *Alternaria solani*. **Materiais e Métodos:** Para avaliação da atividade antifúngica, os extratos foram inseridos aos meios de cultura BDA (Batata-Dextrose-Ágar) e BD (Batata-Dextrose) e avaliados em relação ao crescimento micelial e germinação dos conídios respectivamente. As concentrações utilizadas foram 1, 5, 10, 15 e 20%. O percentual de inibição do crescimento micelial (ICM) teve por base a comparação do crescimento obtido em cada tratamento com o crescimento da testemunha. Para avaliação de inibição da germinação de conídios, foram observados 100 esporos por repetição sob microscópio óptico, obtendo o percentual de esporos germinados. Foram considerados germinados, esporos com tubos germinativos com comprimento igual ou maior que o tamanho do esporo. Fungicida Azoxistrobina foi utilizado como controle positivo nas concentrações 0,0001 e 0,001 mg/mL. **Resultados:** Os extratos demonstraram atividade antifúngica controlando tanto o crescimento micelial do patógeno quanto sua esporulação. O extrato de *A. hispidum* promoveu até 44,4 % de redução no crescimento micelial e 68 % de germinação. O extrato de *L. alba* reduziu o crescimento micelial em até 80,5 % e 71,5 % da germinação. **Conclusão:** Ambos os extratos mostraram potenciais alternativas no controle da pinta preta do tomateiro.

Palavras-chave: **CONTROLE; ALTERNATIVO; ANTIFÚNGICA; CRESCIMENTO MICELIAL; ESPORULAÇÃO**